

Barboza luta por uma cidade mais humana

Segurança, integração das famílias e lazer são os principais pontos da plataforma de Antônio Barboza, candidato a deputado distrital pelo PDT. Barboza quer assegurar nas disposições transitórias da Constituição do DF o seu projeto, denominado "Por uma cidade de amigos".

Este projeto consiste na instalação de módulos de serviço em cada quadra, constando de posto policial (com telefone para abrigar as duplas de PMs); Posto de Enfermagem (com um enfermeiro da Fundação Hospitalar); Posto de Serviços (com depósito para bombeiro hidráulico, eletricitista, jardineiro e sapateiro); banca de jornais, ponto de táxi com telefone e banheiro público.

Condomínio

Numa alusão à idéia do candidato Eraldo Alves de fechar as quadras do Plano Piloto, Barboza disse que "não adianta inventar projeto mirabolante inspirado na Inglaterra, querer tirar o direito de ir e vir do cidadão nas quadras residenciais, tornando a cidade cercada e triste". Barboza argumenta que o seu projeto é "factível, simples e simpático e, de fato, atende os interesses das pessoas". O candidato do PDT defende a necessidade de

"humanizar e melhorar a qualidade de vida do brasiliense e não isolar as famílias em quadras fechadas". Segundo Barboza, cercas não vão segurar os ladrões e malfetores. A segurança das famílias, de acordo com o candidato, "depende do entrosamento e cooperação entre os moradores e a presença ostensiva da polícia".

O módulo de serviço, explica Barboza, fica nos limites das quadras os prestadores de serviços informais, com instalações dignas e cômodas, permitindo o entrosamento com os moradores.

O projeto de Antônio Barboza, conforme ele explica, "se completa com o módulo de lazer — quadras polivalentes de esportes e varandas com mesas de alvenaria, churrasqueiras e banheiros. "Com este projeto, Brasília pode se tornar, de fato, a melhor cidade do mundo para se viver, quebrando o preconceito de frieza e indiferença entre as pessoas", afirma Barboza.

Em Brasília desde os anos 50, Antônio Barboza é empresário (dirige o grupo Hotel das Nações) e se diz um "privilegiado por morar na 306 Sul, "pois a coisa de que mais gosto de fazer é caminhar pela cidade e conversar com as pessoas".